

# IDENTIFICAÇÃO DE DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DO MEL NO PARANÁ

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

WALGER; Eric Cezar de Camargo <sup>1</sup>, SOUZA; Tuan Henrique Smielewski de <sup>2</sup>, LONGHI-SANTOS; Tomaz <sup>3</sup>, DITTRICH; João Ricardo <sup>4</sup>

## RESUMO

As cadeias produtivas agrícolas enfrentam uma gama de dificuldades que limitam seus desenvolvimentos. Dificuldades estas que vão desde técnicas a questões organizacionais. Sendo assim, considera-se necessário investigar as problemáticas que limitam a produção do mel, o que pode fornecer subsídios para ações no sentido de resolver esses problemas. Hoje, órgãos oficiais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Departamento de Economia Rural do Paraná, informam valores de produção de mel pautados apenas no que é comercializado (46 mil toneladas produzidas no Paraná em 2019). Sendo o Paraná o maior estado produtor de mel do país, não há detalhamento nem outras informações sobre a cadeia produtiva que possam subsidiar qualquer análise de identificação de desafios e oportunidades. O objetivo foi revisar teorias e metodologias de trabalhos científicos que estudaram desafios e oportunidades de cadeias de produção, fornecimento, abastecimento e/ou de valor dos mais diversos setores e, em especial, de cadeias produtivas do mel. Foram realizadas duas pesquisas em três bases de dados de alta relevância (Web Of Science, Scopus e Science Direct) com as seguintes palavras-chave: 1. TITLE (honey AND (production OR productive OR supply OR value) AND chain\*); e 2. TITLE (challenges OR barriers OR opportunities) AND chain) AND ABS questionnaire\*. A pesquisa nº 1 resultou em 20 trabalhos, portanto foi considerado necessário realizar a pesquisa nº 2, ampliando para outras cadeias de produção, obtendo-se mais 75 trabalhos. Os artigos foram organizados em uma tabela comparativa com os seguintes itens: objetivos, problema ou contexto, setor, metodologia, solução proposta ou conclusão, limitações, sugestões para trabalhos futuros, número de citações e fator de impacto. No grupo de trabalhos da pesquisa nº1, destacou-se a utilização de métodos descritivos (5 trabalhos) que visaram relatar os sucessos e insucessos de práticas implementadas, como a disponibilização de crédito, os sistemas de rastreabilidade, a inserção em mercados de exportação, dentre outras. Três trabalhos foram realizados nos estados brasileiros do Ceará e Piauí, com os objetivos de: 1. Identificar estratégias de sucesso; 2. Avaliar estratégias; e 3. Estender a gama de soluções estratégicas para a cadeia de valor do mel, utilizando o framework estrutura-conduta-desempenho da cadeia de valor, método Delphi com especialistas e análise conjunta adaptativa. Dos trabalhos da pesquisa nº 2, que abordam desafios, barreiras ou oportunidades em cadeias no geral, nenhum trabalho contemplou a cadeia produtiva do mel. Estes trabalhos apresentaram médias de números de citações (82,8) e fatores de impacto (3,64) significativamente maiores que os da pesquisa nº1 (10,22 e 2,26), utilizando uma variedade maior de métodos, como Análise Fatorial Exploratória, Analytic Hierarchy Process, Fuzzy-DELPHI, além dos já citados, e com o apoio de softwares como SPSS e NVIVO. Nestes trabalhos, o foco predominante foi de realizar apontamentos para que tecnologias de aprimoramento das cadeias, como redução de desperdícios, possam ser melhor desenvolvidas. Diante do exposto, é possível concluir que existe uma lacuna de pesquisa no que se refere às pesquisas de maior impacto sobre desafios e oportunidades das cadeias de produção de mel, em especial no estado do Paraná - Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Apicultura, Cadeia produtiva, Dificuldades, Mel, Oportunidades

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, ericwalger@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, tuan.henrique@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, longhi@ufpr.br

<sup>4</sup> Universidade Federal do Paraná, dittrich@ufpr.br

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, ericwalger@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, tuan.henrique@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Federal do Paraná, longhi@ufpr.br  
<sup>4</sup> Universidade Federal do Paraná, dittrich@ufpr.br